

SINDUSCON-BA – Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – 2020

06/02/2020

FINANCIAMENTOS

O financiamento imobiliário com recursos da caderneta de poupança atingiu R\$ 70 bilhões em novembro de 2019, uma alta de 36,4% em comparação com o mesmo mês de 2018, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). No primeiro trimestre, os recursos desembolsados pelo sistema para compra e construção de imóveis somaram R\$ 15,6 bilhões, elevação de 39,4% contra o mesmo período do ano passado. No acumulado de 12 meses, os empréstimos somaram R\$ 76 bilhões.

IMÓVEIS FINANCIADOS

No mês de novembro de 2019, foram financiadas a compra e a construção de 28,9 mil imóveis, uma alta de 31% em relação a Novembro de 2019. Na comparação anual, considerando o período de Janeiro até Novembro 2019 o financiamento cresceu 23,4%. O número de imóveis financiados em 2019 foram 266 mil imóveis, foi o melhor resultado desde 2015 na qual foram financiados 319 mil imóveis para o mesmo período. O crescimento nos recursos do SBPE foi de 12 bilhões de reais, o que representa um crescimento de 2% com o saldo de 2018.

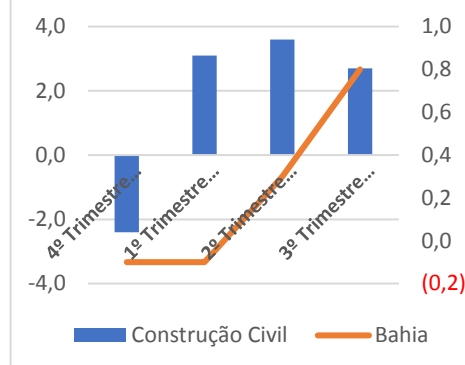
ECONOMIA BAIANA

O Produto Interno Bruto (PIB) da Construção Civil da Bahia cresceu 2,7% no terceiro trimestre de 2019 comparado com o mesmo período de 2018, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Houve crescimento nos dois trimestres anteriores com 3,1% no primeiro trimestre, e 3,6% no segundo trimestre comparando com o mesmo trimestre do ano anterior. Quando comparado ao de igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou retração de 0,7% de Janeiro até Setembro de 2019. A estimativa para o fim do ano de 2019 segundo a SEI é de 0,9%. A estabilidade no terceiro trimestre foi devido ao volume dos três setores sendo a Agropecuária (0,8%) e Serviços (1,9%).

Até o mês de setembro – No acumulado do ano, a economia baiana expandiu 0,7% devido ao bom desempenho dos setores da agropecuária e dos serviços. O Valor Adicionado a preços básicos (VA) cresceu 0,8%. O resultado positivo no ano de 2019 é consequência da recuperação dos setores da agropecuária (0,6%) e de serviços (1,5%).

No caso do setor de serviços essa alta deve-se a expansão em volume do comércio (0,8%); das atividades Imobiliárias (0,4%) e da Administração Pública (0,9%). O setor industrial caiu 0,2% devido às quedas registradas na transformação (-2,5%); na extrativa (-5,2%); Porém, o setor da construção civil no acumulado até setembro teve crescimento de 3% segundo a SEI.

Comparação PIB Trimestre contra o mesmo Trimestre do ano anterior



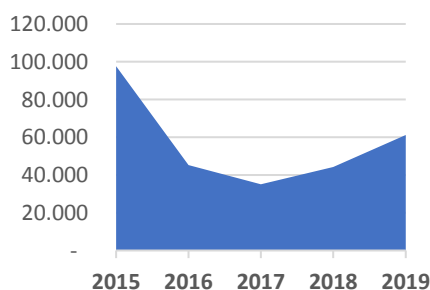
EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, a Bahia criou 30.858 novos postos de trabalho com carteira assinada em 2019. O resultado decorre da diferença entre 632.415 admissões e 601.557 desligamentos.

A Bahia registrou saldo negativo no mês de dezembro de -11.374. Contudo, o saldo de dezembro de 2019 foi menor desde Dezembro de 2013, quando a Bahia registrou um saldo de -10.237, no mês a RMS registrou o encerramento de -5.735 postos de trabalho, comportamento seguido por outras Regiões Metropolitanas como São Paulo (-40.230), Rio de Janeiro (-9.149) e Belo Horizonte (-9.391).

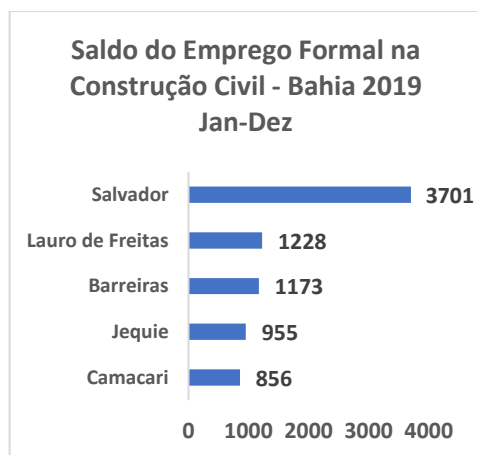
Setorialmente, em dezembro de 2019, o único setor na Bahia a ter saldo positivo foi o setor do Comércio com criação de 583 postos de trabalho. Por outro lado, Construção Civil (-5.336 postos) Agropecuária, Extr Mineral e Pesca (-

Unidades Financiadas para Construção no período de Jan/Nov no Brasil



2.318) encerraram postos de trabalho com carteira assinada.

Segundo dados da SEI, no acumulado dos doze meses de 2019, com exceção da Administração Pública (-30 postos), todos os setores de atividade registraram saldos positivos: Construção Civil (+11.551 postos), Serviços (+10.046 postos), Comércio (+5.297 postos), Indústria de Transformação (+2.353 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+829 postos), Extrativa Mineral (+614 postos) e Agropecuária (+198 postos).



Análise regional – Em relação ao saldo de postos de trabalho, a Bahia (-11.374 postos) ocupou a nona posição dentre os estados nordestinos e a 21ª dentre os estados brasileiros, em dezembro de 2019. No Nordeste, todos os estados fecharam postos com carteira assinada. A Bahia foi seguida por Pernambuco (-5.358 postos), Maranhão (-3.421 postos), Ceará (-3.396 postos), Rio Grande do Norte (-3.133 postos), Paraíba (-2.992 postos), Piauí (-2.957 postos), Alagoas (-1.159 postos) e Sergipe (-1.013 postos).

Acumulado do Ano – Nos doze primeiros meses do ano, a Bahia gerou

30.858 novos postos de trabalho, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo. Este resultado fez com que o estado ocupasse a quinta posição no país e a primeira na região nordestina quanto à geração de empregos. No Nordeste, os nove estados totalizaram acumulados positivos. A Bahia foi seguida por Maranhão (+10.707 postos), Ceará (+10.319 postos), Pernambuco (+9.696 postos), Paraíba (+6.154 postos), Rio Grande do Norte (+3.741 postos), Sergipe (+2.374 postos), Piauí (+1.981 postos) e Alagoas (+731 postos).

Análise RMS e Interior Analisando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em dezembro de 2019, constata-se perda de emprego na RMS e no interior. De forma mais precisa, na RMS foram fechados 5.573 postos de trabalho no último mês do ano e no interior foram encerradas 5.801 posições celetistas. Quanto ao saldo de emprego acumulado no ano de 2019, enfatiza-se que a RMS (+4.717 postos) e o interior (+26.141 postos) geraram postos de trabalho com carteira assinada.

Reforma trabalhista – Os desligamentos por acordo entre empregado e empregador resultaram no fechamento de 560 postos de trabalho com carteira assinada no estado em dezembro de 2019. Em relação ao trabalho intermitente, 517 foram admitidos, e 165, desligados por essa forma de contrato, gerando um saldo de +352 posições celetistas. O trabalho parcial registrou 5 novos postos de trabalho, fruto da diferença

entre 227 admissões e 222 desligamentos.



ÍNDICES E CUB

O **índice Nacional da Construção Civil (ICC Salvador) – Total Média Geral** avançou no ano de 2019 em 2,85%. O **(ICC Salvador) – Materiais e Serviços** avançou em 2,17%. Já índice anual da Construção Civil referente a mão-de-obra **(ICC Salvador) – Mão de Obra** foi de 3,36%. O **CUB** divulgado pelo **SINDUSCON-BA** em Dezembro que é o padrão **R-8/N** foi de R\$ 1447,55. O CUB Materiais em dezembro de 2019 fechou ao custo de R\$ 545,33 /m². O custo do **CUB Mão de Obra** em Dezembro de 2019 foi de R\$ 787,31 /m² na Bahia.